

Caminhos do Mercosul

Instituto Soka Cepeam recebe estudantes de oito países da América do Sul para intercâmbio acadêmico

Em outubro último uma comitiva formada por 56 estudantes e educadores de oito países, vencedores da edição 2015 do concurso "Caminhos do Mercosul", realizado anualmente pelo Ministério da Educação (MEC), estiveram no Amazonas para atividades de intercâmbio cultural e educacional. A primeira das atividades propostas no intercâmbio foi conhecer, em Manaus, o Instituto Soka CEPEAM (Centro de Projetos e Estudos Ambientais do Amazonas), localizado em área localizada em frente ao Encontro das Águas. Neste ano, o concurso foi realizado em parceria com o Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Na ocasião, a comitiva sul-americana foi recepcionada pelo secretário de Estado de Educação do Amazonas, Rossieli Soares da Silva, pela sua esposa, Megg Valau da Silva e pelos pesquisadores do Instituto Soka CEPEAM, Érika Utumi e Jomber Inuma.

Os estudantes estiveram, durante todo o intercâmbio, sob a coordenação dos técnicos da Assessoria Internacional do MEC, Leonardo Serikawa e Sandra Sérgio.

De acordo com o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares da Silva, "A floresta Amazônica como Patrimônio da Humanidade" foi o tema da edição deste

ano do concurso, que é direcionado a estudantes do Ensino Médio da rede pública e privada. "Não poderia haver local mais apropriado do que a sede do Instituto Soka CEPEAM para darmos início a este intercâmbio, pois o objetivo dessa programação é ampliar conhecimentos, estimular e fortalecer a integração regional entre os jovens, respeitando a diversidade cultural, além de promover a reflexão sobre a questão ambiental na Amazônia", destacou o secretário.

No início da programação, após as palavras do secretário de Educação do Estado, foi veiculado o vídeo institucional da BSGI, seguido de uma palestra sobre as atividades do Cepeam, realizada pelo pesquisador do Instituto Soka CEPEAM e doutor pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Jomber Inuma. "Em aproximadamente 25 anos – que é um curto período de tempo quando falamos sobre meio ambiente –, o CEPEAM é uma experiência de muito êxito, que mostrou que é possível recuperar áreas degradadas quando se une uma filosofia de respeito à natureza em perfeita harmonia com o homem", ressaltou.

Juntamente com os coordenadores, que resultam em uma equipe de 56 pessoas, os estudantes vencedores do concurso vieram da Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Brasil.

A estudante de Canelones, no Uruguai, Ana Laura Vazquez, 17 anos, conta que escreveu uma redação sobre os povos indígenas com foco na questão da tomada de terras. "Quero ver tudo de perto tudo o que estudei para poder participar do concurso", destacou.

O estudante Pedro Rabelo de Araújo Neto, 16, natural do município de Brusque, Santa Catarina, destacou, no contexto do tema do concurso, a importância da Amazônia. "Para alcançar a vaga no intercâmbio, abordei, em um conto o qual inscrevi no concurso, sobre os povos indígenas. De como eles são fundamentais para a manutenção e conservação da biodiversidade. Meu conto remete ao período colonial, mas é extremamente atual, pois a possibilidade de exploração permanece", disse o aluno, acrescentando que não conhecia a Amazônia e que, até então, nunca tinha saído dos limites do seu Estado, Santa Catarina.

Por Lúcia Saito